



H0814

A EVOLUÇÃO E OS PRINCIPAIS CONDICIONANTES DA DÍVIDA PÚBLICA APÓS O PLANO REAL

Aparecido Donizeti Alves (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Rogerio Pereira de Andrade (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo deste estudo é avaliar como se deu a evolução do endividamento público brasileiro desde a implementação do Plano Real em 1994 até o final do governo Lula em 2010. Mais especificamente, buscou-se analisar qual o impacto – qualitativo e quantitativo - sobre a dívida pública dos diferentes modelos de política econômica adotados neste período, tendo como pano fundo as alterações no cenário internacional e sua influência sobre a condução da política econômica interna. A partir da leitura de textos e artigos, da análise de relatórios divulgados por órgãos oficiais, bem como da consulta à base de dados desses órgãos, buscou-se traçar a evolução do endividamento no período e avaliar quais os principais determinantes de suas variações. Até o momento, a pesquisa aponta para uma substancial elevação da dívida pública entre 1994 e 2002, determinada majoritariamente pela política de juros altos e pelos elevados déficits primários, neste último caso até 1999. Em contrapartida, entre 2003 e 2010 o que se observou foi uma tendência à queda no endividamento público como consequência da redução da taxa de juros, da obtenção de superávits primários e do maior crescimento econômico. Em termos qualitativos, o cenário mais favorável pós-2003 permitiu o aumento na participação de títulos pré-fixados e o alongamento no prazo de vencimento da dívida.

Dívida pública - Plano Real - Juros